

GEOSUL

Revista do Departamento de Geociências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor

Ubaldo Balthazar

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretora:

Mirian Hrtung

Chefe do Departamento de Geociências:

Norberto Olmiro Horn Filho

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia:

Rosemy Da Silva Nascimento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

GEOSUL

Revista do Departamento de Geociências

Geosul | Florianópolis | v.34 | n.71- Dossiê Agronegócios no Brasil | 879 p. | Abril| 2019

ISSN 2177-5230

GEOSUL

Comissão Editorial

Editor Chefe

Dr. Carlos José Espindola, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Vice Editor Chefe

Dr. César Augusto Ávila Martins, Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

Comissão Editorial

Dr. Jarbas Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dra. Tania Maria Fresca, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Dr. Breno Viotto Pedrosa, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Dr. Clécio Azevedo da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. José Messias Bastos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. César Augusto Ávila Martins, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil

Dr. Norberto Holmiro Horn Filho, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Carlos José Espindola, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Elson Manoel Pereira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Ewerton Vieira Machado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Conselho Científico

Dr. Adriano Luiz Duarte, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Carlos José Espindola, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Jarbas Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Breno Viotto Pedrosa, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Dra. Alessandra Larissa D Oliveira Fonseca, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Zeno Soares Crocetti, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Dra. Noeli Pertile, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Dr. Marivaldo Nascimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dra. Marga Eliz Pontelli, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil

Dra. Janete Josina de Abreu, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Gilmar Mascarenhas de Jesus, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Dr. Everton da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Domingos Sávio Corrêa, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil

Dra. Carla Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Auro Aparecido Mendes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, SP, Brasil

Dr. Nilson Cesar Fraga, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Dr. Fernando Rodrigo Farias, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil

Dr. Marcos Aurélio Silva, Universidade Federal de Santa Catarina

Dr. Ivo Theis, FURB - Blumenau - SC, Brasil

Dra. Margareth de Castro Afeche Pimenta, UFSC - Florianópolis - SC, Brasil

Dr. Elson Manoel Pereira, UFSC - Florianópolis - SC, Brasil

Dr. Norberto Holmiro Horn Filho, Brasil

Dra. Tania Maria Fresca, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Dr. Harrysson Luiz da Silva, UFSC, Brasil

Dr. Adriano Severo Figueiró, UFSM

Dr. Ewerton Vieira Machado

Dr. Clécio Azevedo da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina

Dra. Mônica Arroyo, Universidade de São Paulo, USP, Brasil

Dr. Paulo Roberto Rodrigues Soares, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil

Dr. Maria Laura Silveira, USP, Brasil

Dra. Adriana Oliveira Bernardes, SEEDUC-RJ

Dra. Giovana Mendes Oliveira, Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Dr. Antônio Fetter, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Aloysio Marthins Araujo Junior, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Fernando Sampaio, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Dra. Edna Lindaura Luiz, Universidade Estadual de Santa Catarina, UDESC, Brasil
Dr. Marlon Clovis Medeiros, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil
Dr. Lisandra Pereira Lamoso, UFGD - Dourados - MS, Brasil

Homenagem: Victor Antônio Peluso Júnior (in memorian)

Capa: Patrícia Volk Schatz

Diagramação: Patrícia Volk Schatz

Normalização: Daurecy Camilo (Beto)

Expediente: Patrícia Volk Schatz

INDEXAÇÃO

Os artigos publicados na Revista GEOSUL são indexados pelo GeoDados: Indexador de Geografia e Ciências Sociais (<http://www.uem.br/dgeo>), pelo GeoRef do American Geological Institute (<http://www.agiweb.org/georef/about/subjects.html>) e pela Periódica: base de datos bibliográfica de revistas de ciencias y tecnologia de La Universidad Nacional Autónoma de México (<http://dgb.unam.mx/periodica.html>).

FICHA CATALOGRÁFICA

Geosul: Revista do Departamento de Geociências / Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. -- v.34, n. 71- Dossiê Agronegócios no Brasil -- Florianópolis: Editora da UFSC, 2019. Quadrimestral

ISSN 2177-55230

I. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

www.periodicos.bu.ufsc.br

Sumário

DIMENSIONAMENTO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DOS ESTADOS BRASILEIROS: GERAÇÃO DE RENDA, EMPREGOS E IMPOSTOS SIZING OF THE AGRO-INDUSTRIAL COMPLEX OF THE BRAZILIAN STATES: INCOME GENERATION, EMPLOYMENT AND TAXES DIMENSIONAMIENTO DEL COMPLEJO AGROINDUSTRIAL DE LOS ESTADOS BRASILEÑOS: GENERACIÓN DE INGRESOS, EMPLEOS E IMPUESTOS <i>Umberto Antonio Sesso Filho, Lucas Trindade Borges, Patrícia Pompermayer Sesso, Irene Domenes Zapparoli, Paulo Rogério Alves Brene</i>	18
DESNACIONALIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO NA AGRICULTURA BRASILEIRA: IMPACTOS ESTRATÉGICOS NO CASO DO SETOR DE SEMENTES DESNATIONALIZATION AND INTERNATIONALIZATION IN BRAZILIAN AGRICULTURE: STRATEGIC IMPACTS IN THE CASE OF THE SEED SECTORS DESNACIONALIZACIÓN E INTERNACIONALIZACIÓN EN LA AGRICULTURA BRASILEÑA: IMPACTOS ESTRATÉGICOS EN EL CASO DEL SECTOR DE SEMILLAS <i>João Luciano Bandeira, Marlon Clóvis Medeiros</i>	40
A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO COOPERATIVO NA REGIÃO SUL DO BRASIL NOS ANOS 2000 THE EXPANSION OF THE COOPERATIVE AGRIBUSINESS IN THE SOUTHERN REGION OF BRAZIL IN THE YEARS 2000 LA EXPANSIÓN DEL AGRONEGOCIO COOPERATIVO EN LA REGIÓN SUR DEL BRASIL EN LOS AÑOS 2000 <i>Wiliam Padilha, Fernando dos Santos Sampaio</i>	61
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO VALOR DA PRODUÇÃO DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL: DISTINTOS RETRATOS DE 2000 A 2010 SPATIAL DISTRIBUTION OF VALUE OF SOYBEAN PRODUCTION IN RIO GRANDE DO SUL: DIFFERENT PORTRAITS FROM 2000 TO 2010 DISTRIBUCIÓN ESPACIAL DEL VALOR DE LA PRODUCCIÓN DE LA SOJA EN RIO GRANDE DO SUL: DISTINTOS RETRATOS DE 2000 A 2010 <i>Jéssica de Lima da Vida Pellenz, Mariza de Almeida, Clailton Ataides Freitas</i>	86
A CENTRALIDADE DO COMPLEXO-SOJA NA ECONOMIA BRASILEIRA E A MANUTENÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA EXTRAVERTIDA: ANÁLISE DA SOJA EM MATO GROSSO DO SUL THE CENTRALITY OF SOYBEAN COMPLEX IN THE BRAZILIAN ECONOMY AND THE MAINTENANCE OF EXTRAVERTED AGRICULTURAL PRODUCTION: ANALYSIS OF SOYBEAN CULTIVATION IN MATO GROSSO DO SUL (BRAZIL) LA CENTRALIDAD DEL COMPLEJO-SOJA EN LA ECONOMÍA BRASILEÑA Y EL MANTENIMIENTO DE LA PRODUCCIÓN AGRÍCOLA EXTRAVERTIDA: ANÁLISIS DE LA SOJA EN MATO GROSSO DEL SUR (BRASIL) <i>Ana Carolina Torelli M. Faccin, Ricardo Castillo</i>	111
DINÂMICA PRODUTIVA E ORDENAMENTO TERRITORIAL DOS AGRONEGÓCIOS DO MATO GROSSO DO SUL PÓS-2003 PRODUCTIVE DYNAMICS AND TERRITORIAL MANAGEMENT OF AGRIBUSINESS OF MATO GROSSO DO SUL POST-2003 DINÁMICA PRODUCTIVA Y ORDENAMIENTO TERRITORIAL DE LOS AGRONEGOCIOS DEL MATO GROSSO DEL SUR PÓS-2003 <i>Roberto César Costa Cunha, Fernando Rodrigo Farias</i>	130
PANORAMA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DE EXPORTAÇÃO DO TOCANTINS: SOJA E CARNE OVERVIEW OF TOCANTINS AGRICULTURAL EXPORT ACTIVITIES: SOY AND MEAT PANORAMA DE LA PRODUCCIÓN AGROPECUARIA DE EXPORTACIÓN DEL TOCANTINS: SOYA Y CARNE <i>Cid Olival Feitosa</i>	154

DINÂMICA PRODUTIVA DA PECUÁRIA NA MESORREGIÃO OESTE CATARINENSE: ESPECIALIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO NO PERÍODO DE 2000 A 2017

PRODUCTION DYNAMICS IN THE WESTERN MESOREGION CATARINENSE: PRODUCTION SPECIALIZATION AND DIVERSIFICATION IN THE PERIOD 2000 TO 2017

DINÂMICA PRODUCTIVA DE LA PECUARIA EN LA MESOREGIÓN OESTE CATARINENSE: ESPECIALIZACIÓN Y DIVERSIFICACIÓN DE LA PRODUCCIÓN EN EL PERÍODO DE 2000 A 2017

Eduardo von Dentz, Carlos José Espíndola.....175

O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA AVICULTURA NO MATO GROSSO DO SUL: A RELAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS JBS E BRF E OS PRODUTORES INTEGRADOS

THE PROCESS OF RESTRUCTURING AVICULTURE MATO GROSSO DO SUL: A RELATIONSHIP BETWEEN THE COMPANIES JBS AND BRF INTEGRATED PRODUCER

EL PROCESO DE REESTRUCTURACIÓN DE LA AVICULTURA EN EL MATO GROSSO DO SUL: LA RELACIÓN ENTRE LAS EMPRESAS JBS Y BRF Y LOS PRODUCTORES INTEGRADOS

Fábio de Lima, Ana Carolina Torelli M. Faccin.....197

PAMPA: TERROIR DO GADO BOVINO?

PAMPA: TERROIR OF BOVINE CATTLE?

PAMPA: ¿TERROIR DE GANADO VACUNO?

Luiz Fernando Mazzini Fontoura.....213

PARTICULARIDADES DO MERCADO INTERNO DE BOVINOS NO BRASIL. ESTUDO DE CASO SOBRE PROBLEMA DA BARGANHA NAS FEIRAS DE ANIMAIS DO INTERIOR DE ALAGOAS

PARTICULARITIES OF THE DOMESTIC MARKET OF CATTLE IN BRAZIL: CASE STUDY ON THE PROBLEM OF BARGAINING AT ANIMAL FAIRS IN THE INTERIOR OF ALAGOAS

PARTICULARIDADES DEL MERCADO INTERNO DE BOVINOS EN BRASIL: ESTUDIO DE CASO SOBRE PROBLEMA DE LA NEGOCIACIÓN EN LAS FERIAS DE ANIMALES DEL INTERIOR DE ALAGOAS

José Adeilton da Silva Filho, André Maia Gomes Lages, Maria da Graça Derengowski

Fonseca.....239

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO DE DERIVADOS LÁCTEOS – ANÁLISES SOBRE A ATUAÇÃO DE OLIGOPÓLIOS, OLIGOPSÔNIOS E TRADE COMPANY

THE INTERNATIONALIZATION OF THE BRAZILIAN DAIRY DERIVATIVES MARKET - ANALYSIS OF THE PERFORMANCE OF OLIGOPOLIES, OLIGOPSONS AND TRADE COMPANY

LA INTERNACIONALIZACIÓN DEL MERCADO BRASILEÑO DE DERIVADOS LÁCTEOS - ANÁLISIS SOBRE LA ACTUACIÓN DE OLIGOPOLIOS, OLIGOPONIOS Y TRADE COMPANY

Pablo Jonas Camilo.....260

O BNDES E A SUSTENTAÇÃO RECENTE DO SETOR SUCROENERGÉTICO BRASILEIRO (2002-2015)

THE NATIONAL BANK FOR ECONOMIC AND SOCIAL DEVELOPMENT (BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES) AND THE RECENT SUPPORT OF BRAZILIAN SUGARCANE SECTOR (2002-2015)

EL BANCO NACIONAL DE DESARROLLO ECONÓMICO Y SOCIAL (BNDES) Y LA SUSTENTACIÓN RECIENTE DEL SECTOR SUCROENERGÉTICO EN BRASIL (2002-2015)

Laís Ribeiro Silva, Mirlei Fachini Vicente Pereira.....276

INDÚSTRIA DE CELULOSE E O AVANÇO DA SILVICULTURA DO EUCALIPTO NA FRONTEIRA AGRÍCOLA DA AMAZÔNIA MARANHENSE

CELLULOSE INDUSTRY AND THE PROGRESS OF EUCALYPTUS SILVICULTURE ON THE AGRICULTURAL BORDER OF MARANHENSE AMAZONIA

CELLULOSE INDUSTRY AND THE PROGRESS OF EUCALYPTUS SILVICULTURE ON THE AGRICULTURAL BORDER OF MARANHENSE AMAZONIA

Allison Bezerra Oliveira.....301

GEOGRAFIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL, EXPORTAÇÕES E TRANSPORTES DE COMMODITIES AGRÍCOLAS NO BRASIL

GEOGRAPHY OF INTERNATIONAL TRADE, EXPORTS AND TRANSPORTS OF AGRICULTURAL COMMODITIES IN BRAZIL

GEOGRAFIA DEL COMERCIO INTERNACIONAL, EXPORTACIONES Y TRANSPORTES DE COMMODITIES AGRÍCOLAS EN BRASIL
Luiz Andrei Gonçalves Pereira, Igor Martins de Oliveira.....328

PORTOS DO AGRONEGÓCIO E PRODUÇÃO TERRITORIAL DA CIDADE DE ITAITUBA, NA AMAZÔNIA PARAENSE

AGRIBUSINESS PORTS AND TERRITORIAL PRODUCTION OF THE CITY OF ITAITUBA, IN THE AMAZON OF PARÁ STATE

PUERTOS DEL AGRONEGOCIO Y PRODUCCIÓN TERRITORIAL DE LA CIUDAD DE ITAITUBA, EN LA AMAZONIA PARAENSE

Jondison Cardoso Rodrigues, Jovenildo Cardoso Rodrigues, Ricardo Angelo Pereira Lima.....356

DE AGROVILA A NÓ LOGÍSTICO DO AGRONEGÓCIO NA AMAZÔNIA: O CASO DE MIRITITUBA, ITAITUBA, PARÁ

FROM AGRI-VILLAGE TO LOGISTIC KNOT CONCERNING AGRIBUSINESS IN THE AMAZON THE CASE OF THE CITIES OF MIRITITUBA AND ITAITUBA IN PARÁ

DE AGROVILLA A NODO LOGÍSTICO DEL AGRONEGOCIO EN LA AMAZONIA: EL CASO DE MIRITITUBA, ITAITUBA, PARÁ

Márcio Júnior Benassuly Barros.....382

AGRONEGÓCIO EM ÁREAS DE FRONTEIRA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL

AGRIBUSINESS IN FRONTIER: A POSSIBLE RELATIONSHIP

AGRONEGOCIO EN ÁREAS DE FRONTERA: UNA RELACIÓN POSIBLE

Cláudia Heloiza Conte.....407

TERRITORIALIZAÇÃO DA SOJA NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA FRONTEIRA BRASIL/URUGUAI

SOYBEAN TERRITORIALIZATION IN THE CONTEXT OF FAMILY FARMING IN THE BORDER BRAZIL/URUGUAY

TERRITORIALIZACIÓN DE LA SOJA EN EL CONTEXTO DE LA AGRICULTURA FAMILIAR EN LA FRONTERA BRASIL / URUGUAY

Tatiane Almeida Neto, Daiane Loreto de Vargas.....428

CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA E DINÂMICA IMOBILIÁRIA EM UMA CIDADE QUE JÁ SURTIU COMO NEGÓCIO: UM ESTUDO A PARTIR DE PRIMAVERA DO LESTE, MATO GROSSO

LAND CONCENTRATION AND REAL ESTATE DYNAMIC IN A CITY THAT HAS ALREADY EMERGED AS A BUSINESS: A STUDY FROM PRIMAVERA DO LESTE, MATO GROSSO

CONCENTRACIÓN DE TIERRA Y DINÁMICA INMOBILIÁRIA EN UNA CIUDAD QUE YA SURTIÓ COMO NEGOCIO: UN ESTUDIO A PARTIR DE PRIMAVERA DO LESTE, MATO GROSSO

Lívia Maschio Fioravanti.....448

DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO AMAZÔNICO

CAPITALIST DEVELOPMENT AND THE PRODUCTION OF AMAZONIAN AGRICULTURAL SPACE

DESARROLLO CAPITALISTA Y LA PRODUCCIÓN DEL ESPACIO AGRARIO AMAZÓNICO

José Antônio Herrera.....473

A AGRICULTURA FAMILIAR NO CONTEXTO DO AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL THE FAMILY FARMING IN THE CONTEXT OF AGRIBUSINESS IN THE MUNICIPALITY OF CANGUÇU, STATE OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

LA AGRICULTURA FAMILIAR EN EL CONTEXTO DEL AGRONEGOCIO EN EL MUNICIPIO DE CANGUÇU, ESTADO DEL RÍO GRANDE DEL SUR, BRASIL

Jussara Mantelli, Éder Jardel da Silva Dutra, Queli Rejane da Silva Konzgen.....500

AGRONEGÓCIO DO DENDÊ E CAMPESINATO NO PARÁ

AGRIBUSINESS OF THE OIL PALM AND PEASANTS IN THE PARÁ

EL AGRONEGOCIO DEL DENDÊ Y EL CAMPESINADO EN PARÁ

Rafael Benevides de Sousa, Cátia Oliveira Macedo.....525

RESISTÊNCIA NAS CHAPADAS DO BAIXO PARNAÍBA: CONFLITOS DE LÓGICAS ENTRE A SILVICULTURA E OS CAMPONESES DO POVOADO TODOS OS SANTOS EM URBANO SANTOS – MARANHÃO

RESISTANCE IN LOW PARNAÍBA CHAPADES: LOGICAL CONFLICTS BETWEEN ASYLVICULTURE AND THE PEOPLE OF POVOADOOS ALL THE SAINTS IN URBANO SANTOS – MARANHÃO
RESISTENCIA EN LAS CHAPADAS DEL BAJO PARNAÍBA: CONFLICTOS DE LÓGICAS ENTRE ASILVICULTURA Y LOS CAMPESINOS DEL PUEBLO TODOS LOS SANTOS EN URBANO SANTOS – MARANHÃO

Adielson Correia Botelho, Francisco Amaro Gomes de Alencar.....550

CONFLITOS NA LUTA PELA TERRA E TERRITÓRIO EM ÁREAS DE AGRONEGÓCIO: DAS VIOLÊNCIAS, NEGLIGÊNCIAS E PRECARIIDADES ÀS MANIFESTAÇÕES E CONQUISTAS DOS GUARANI E KAIOWÁ

CONFLICTS IN THE FIGHT FOR LAND AND TERRITORY IN AREAS OF AGRIBUSINESS: FROM VIOLENCES, NEGLIGENCE AND PRECARITIES TO THE MANIFESTATIONS AND CONQUESTS OF THE GUARANI AND KAIOWÁ

CONFLICTOS EN LA LUCHA POR LA TIERRA Y TERRITORIO EN ÁREAS DE AGRONEGOCIO: DE LAS VIOLENCIAS, NEGLIGENCIAS Y PRECARIIDADES A LAS MANIFESTACIONES Y CONQUISTAS DE LOS GUARANI Y KAIOWÁ

Marcos Mondardo, Ana Alice Cavalcanti Serejo, Pamela Staliano.....573

AS FACES DO AGRONEGÓCIO MARANHENSE: UMA ANÁLISE DA EXPANSÃO AGRÍCOLA E DO AUMENTO DA VIOLÊNCIA NO CAMPO

THE FACES OF MARANHENSE AGRIBUSINESS: AN ANALYSIS OF AGRICULTURAL EXPANSION AND THE INCREASE OF VIOLENCE IN THE COUNTRYSIDE

LAS CARAS DEL AGRONECOCIO MARANHENSE: UN ANÁLISIS DE LA EXPANSION AGRÍCOLA Y DEL AUMENTO DE LA VIOLENCIA EN EL CAMPO

Ronaldo Barros Sodré, Juscinaldo Goes Almeida, Igor Breno Barbosa de Sousa, Tibério Augusto Santos de Souza, José Sampaio de Mattos Júnior.....599

PRODUTOR FAMILIAR X AGRONEGÓCIO CANAVIEIRO: IMPACTOS DO CULTIVO DA CANA NA PRODUÇÃO DO BICHO DA SEDA EM MIRANTE DO PARANAPANEMA

FAMILY PRODUCER X SUGARCANE AGRIBUSINESS: IMPACTS OF SUGARCANE CULTIVATION ON SILKWORM PRODUCTION IN MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP

PRODUCTOR FAMILIAR X AGRONEGOCIO CAÑA: IMPACTOS DEL CULTIVO DE LA CAÑA EN LA PRODUCCIÓN DEL BICHO DE LA SEDA EN MIRANTE DEL PARANAPANEMA-SP

Alba Regina Azevedo Arana, Maíra Rodrigues Uliana, Cintia Ramos Lopes Evangelista.....623

AS MARCAS DO AGRONEGÓCIO SOBRE O TERRITÓRIO DAS ÁGUAS DA BACIA DO PRATA

THE STAINS OF THE AGRIBUSINESS OVER THE TERRITORY OF THE WATERS IN THE BASIN PLATA

LAS MARCAS DEL AGRONEGOCIO EN EL TERRITORIO DE LAS AGUAS DE LA BACIA DEL PLATA

Vera Lucia Fortes Zeni, Luiz Fernando Scheibe, Elton Zeni, Marcilei Andrea Pezenatto Vignatti.....640

A INSERÇÃO DO CAPITAL TRANSNACIONAL E A EXPROPRIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS LOCAIS: UMA ANÁLISE DO AGRONEGÓCIO NO SUDOESTE PIAUIENSE

THE INSERTION OF THE TRANSNATIONAL CAPITAL AND THE EXPROPRIATION OF LOCAL NATURAL RESOURCES: AN ANALYSIS OF AGRIBUSINESS IN THE SOUTHWEST OF PIAUÍ

LA INSERCIÓN DEL CAPITAL TRANSNACIONAL Y LA EXPROPIACIÓN DE LOS RECURSOS NATURALES LOCALES: UN ANÁLISIS DEL AGRONEGOCIO EN EL SUDOESTE PIAUIENSE

Elayne de Silva Figueredo, Giovana Mira de Espindola, Antônio Joaquim da Silva, Márcia Leila de Castro Pereira.....665

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DAS COMUNIDADES RURAIS DA CHAPADA DO APODI/RN

SOCIO-ECONOMIC AND ENVIRONMENTAL CHARACTERIZATION OF THE POPULATION OF RURAL COMMUNITIES OF CHAPADA DO APODI/RN

CARACTERIZACIÓN SOCIOECONÓMICA Y MEDIOAMBIENTAL DE LA POBLACIÓN DE COMUNIDADES RURALES DE CHAPADA DO APODI/RN

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho, Gustavo Leite Gonçalves, Anderson Rodrigo da Silva Lunes.....687

ANÁLISE DA COBERTURA VEGETAL E DA TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE NA REGIÃO URBANA E PERIURBANA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PA

ANALYSIS OF VEGETABLE COVERAGE AND SURFACE TEMPERATURE IN THE URBAN AND PERIURBAN REGION OF THE MUNICIPALITY OF SANTARÉM/PA

ANÁLISIS DE LA CUBIERTA VEGETAL Y DE LA TEMPERATURA DE SUPERFICIE EN LA REGIÓN URBANA Y PERIURBANA DEL MUNICIPIO DE SANTARÉM / PA

Everson Raylan Silva dos Santos, Barbara Eleonora Santos Teixeira, Everton Cristo de Almeida, Ítalla Cristina Neves, Ademir Terra.....713

TERRITORIALIZAÇÃO NO EXTREMO SUL DA BAHIA E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: DISPUTANDO MODELOS DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

TERRITORIALIZATION IN THE SOUTH END OF BAHIA AND SOCIO-ENVIRONMENTAL CONFLICTS: DISPUTING MODELS OF EDUCATION AND DEVELOPMENT

TERRITORIALIZACIÓN EN EL EXTREMO SUR DE BAHIA Y CONFLICTOS SOCIOAMBIENTALES: DISPUTANDO MODELOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO

Caroline Lins Ribeiro Ferreira, Kelci Anne Pereira, Amadeu José Montagnini Logarezzi.....739

O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO GRUPO AGROECOLÓGICO HERANÇA VIVA DE CHAPECÓ-SC E SUAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO CONJUNTA THE SOCIAL ORGANIZATION

PROCESS AGROECOLOGICAL GROUP HERITAGE VIVA CHAPECÓ-SC AND ITS JOINT ACTION STRATEGIES

EL PROCESO DE ORGANIZACIÓN SOCIAL DEL GRUPO AGROECOLÓGICO HERENCIA VIVA DE CHAPECÓ-SC Y SUS ESTRATEGIAS DE ACCIÓN CONJUNTA

Luiz Paulo Filho Klock, Marcos Junior Marini, Wilson Itamar Godoy.....765

REORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS AGROALIMENTARES CULTIVÁVEIS NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA/SE

REORGANIZATION OF AGRIFOOD SYSTEMS CULTIVABLE IN THE MUNICIPALITY OF PORTO DA FOLHA/SE

REORGANIZACIÓN DE LOS SISTEMAS AGROALIMENTARIOS CULTIVABLES EN EL MUNICIPIO DE PORTO DA FOLHA/SE

José Natan Gonçalves da Silva, Sônia de Souza Mendonça Menezes.....786

ALIMENTOS TRADICIONAIS ENQUANTO ESTRATÉGIA DE SOBERANIA ALIMENTAR: O CASO DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ – CEARÁ – BRASIL

TRADITIONAL FOOD AS A STRATEGY FOR FOOD SOVEREIGNTY: THE CASE OF BATURITE – CEARÁ - BRAZIL

ALIMENTOS TRADICIONALES EN CUANTO ESTRATEGIA DE SOBERANÍA ALIMENTARIA: EL CASO DEL MUNICIPIO DE BATURITÉ - CEARÁ – BRASIL

Anna Erika Ferreira Lima, Rafaela Maria Temóteo Lima Feuga, Márcia Maria Leal de Medeiros, José Levi Furtado Sampaio.....809

O AGRO É TECH, É POP, É TUDO: O (DES) VELAR DESSA REALIDADE

AGRO IS TECH, IT'S POP, IT'S ALL: THE (DES) VELAR OF THAT REALITY

EL AGRO ES TECH, ES POP, ES TODO: EL (DES) VELAR DE ESTA REALIDAD

Raimunda Aurea Dias de Sousa, Antônio Sidnei Ribeiro Cardoso, Leandro Cavalcanti Reis.....836

AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO: EXPRESSÕES DO ESPAÇO RURAL BRASILEIRO NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

FAMILY AGRICULTURE AND AGRIBUSINESS: EXPRESSIONS OF THE BRAZILIAN RURAL SPACE IN THE GEOGRAPHY TEXTBOOK OF ELEMENTARY EDUCATION II

AGRICULTURA FAMILIAR Y AGRONEGOCIO: EXPRESIONES DEL ESPACIO RURAL BRASILEÑO EN EL LIBRO DIDÁCTICO DE GEOGRAFÍA DE LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL II

Lidiane Aparecida Alves.....858

ARTIGOS

- ✓ **DIMENSIONAMENTO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DOS ESTADOS BRASILEIROS: GERAÇÃO DE RENDA, EMPREGOS E IMPOSTOS**
- ✓ **DESNACIONALIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO NA AGRICULTURA BRASILEIRA: IMPACTOS ESTRATÉGICOS NO CASO DO SETOR DE SEMENTES**
- ✓ **A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO COOPERATIVO NA REGIÃO SUL DO BRASIL NOS ANOS 2000**
- ✓ **DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO VALOR DA PRODUÇÃO DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL: DISTINTOS RETRATOS DE 2000 A 2010**
- ✓ **A CENTRALIDADE DO COMPLEXO-SOJA NA ECONOMIA BRASILEIRA E A MANUTENÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA EXTRAVERTIDA: ANÁLISE DA SOJA EM MATO GROSSO DO SUL**
- ✓ **DINÂMICA PRODUTIVA E ORDENAMENTO TERRITORIAL DOS AGRONEGÓCIOS DO MATO GROSSO DO SUL PÓS-2003**
- ✓ **PANORAMA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DE EXPORTAÇÃO DO TOCANTINS: SOJA E CARNE**
- ✓ **DINÂMICA PRODUTIVA DA PECUÁRIA NA MESORREGIÃO OESTE CATARINENSE: ESPECIALIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO NO PERÍODO DE 2000 A 2017**
- ✓ **O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA AVIULTURA NO MATO GROSSO DO SUL: A RELAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS JBS E BRF E OS PRODUTORES INTEGRADOS**
- ✓ **PAMPA: *TERROIR* DO GADO BOVINO?**
- ✓ **PARTICULARIDADES DO MERCADO INTERNO DE BOVINOS NO BRASIL. ESTUDO DE CASO SOBRE PROBLEMA DA BARGANHA NAS FEIRAS DE ANIMAIS DO INTERIOR DE ALAGOAS**
- ✓ **A INTERNACIONALIZAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO DE DERIVADOS LÁCTEOS – ANÁLISES SOBRE A ATUAÇÃO DE OLIGOPÓLIOS, OLIGOPSÔNIOS E TRADE COMPANY**
- ✓ **O BNDES E A SUSTENTAÇÃO RECENTE DO SETOR SUCROENERGÉTICO BRASILEIRO (2002-2015)**
- ✓ **INDÚSTRIA DE CELULOSE E O AVANÇO DA SILVICULTURA DO EUCALIPTO NA FRONTEIRA AGRÍCOLA DA AMAZÔNIA MARANHENSE**
- ✓ **GEOGRAFIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL, EXPORTAÇÕES E TRANSPORTES DE *COMMODITIES* AGRÍCOLAS NO BRASIL**
- ✓ **PORTOS DO AGRONEGÓCIO E PRODUÇÃO TERRITORIAL DA CIDADE DE ITAITUBA, NA AMAZÔNIA PARAENSE**
- ✓ **DE AGROVILA A NÓ LOGÍSTICO DO AGRONEGÓCIO NA AMAZÔNIA: O CASO DE MIRITITUBA, ITAITUBA, PARÁ**
- ✓ **AGRONEGÓCIO EM ÁREAS DE FRONTEIRA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL**
- ✓ **TERRITORIALIZAÇÃO DA SOJA NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA FRONTEIRA BRASIL/URUGUAI**
- ✓ **CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA E DINÂMICA IMOBILIÁRIA EM UMA CIDADE QUE JÁ SURTIU COMO NEGÓCIO: UM ESTUDO A PARTIR DE PRIMAVERA DO LESTE, MATO GROSSO**
- ✓ **DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO AMAZÔNICO**

- ✓ A AGRICULTURA FAMILIAR NO CONTEXTO DO AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
- ✓ AGRONEGÓCIO DO DENDÊ E CAMPESINATO NO PARÁ
- ✓ RESISTÊNCIA NAS CHAPADAS DO BAIXO PARNAÍBA: CONFLITOS DE LÓGICAS ENTRE A SILVICULTURA E OS CAMPONESES DO POVOADO TODOS OS SANTOS EM URBANO SANTOS – MARANHÃO
- ✓ CONFLITOS NA LUTA PELA TERRA E TERRITÓRIO EM ÁREAS DE AGRONEGÓCIO: DAS VIOLÊNCIAS, NEGLIGÊNCIAS E PRECARIIDADES ÀS MANIFESTAÇÕES E CONQUISTAS DOS GUARANI E KAIOWÁ
- ✓ AS FACES DO AGRONEGÓCIO MARANHENSE: UMA ANÁLISE DA EXPANSÃO AGRÍCOLA E DO AUMENTO DA VIOLÊNCIA NO CAMPO
- ✓ PRODUTOR FAMILIAR X AGRONEGÓCIO CANAVIEIRO: IMPACTOS DO CULTIVO DA CANA NA PRODUÇÃO DO BICHO DA SEDA EM MIRANTE DO PARANAPANEMA
- ✓ AS MARCAS DO AGRONEGÓCIO SOBRE O TERRITÓRIO DAS ÁGUAS DA BACIA DO PRATA
- ✓ A INSERÇÃO DO CAPITAL TRANSNACIONAL E A EXPROPRIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS LOCAIS: UMA ANÁLISE DO AGRONEGÓCIO NO SUDOESTE PIAUIENSE
- ✓ CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DAS COMUNIDADES RURAIS DA CHAPADA DO APODI/RN
- ✓ ANÁLISE DA COBERTURA VEGETAL E DA TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE NA REGIÃO URBANA E PERIURBANA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PA
- ✓ TERRITORIALIZAÇÃO NO EXTREMO SUL DA BAHIA E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: DISPUTANDO MODELOS DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- ✓ O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO GRUPO AGROECOLÓGICO HERANÇA VIVA DE CHAPECÓ-SC E SUAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO CONJUNTA THE SOCIAL ORGANIZATION
- ✓ REORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS AGROALIMENTARES CULTIVÁVEIS NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA/SE
- ✓ ALIMENTOS TRADICIONAIS ENQUANTO ESTRATÉGIA DE SOBERANIA ALIMENTAR: O CASO DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ – CEARÁ – BRASIL
- ✓ O AGRO É TECH, É POP, É TUDO: O (DES) VELAR DESSA REALIDADE
- ✓ AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO: EXPRESSÕES DO ESPAÇO RURAL BRASILEIRO NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

EDITORIAL

Dando continuidade à política de publicação de dossiês, a revista Geosul, apresenta neste número artigos relacionados ao agronegócio brasileiro. São artigos que procuram demonstrar a dinâmica econômica de segmentos específicos dos agronegócios, bem como dos agentes envolvidos nessa dinâmica (Estado, corporações, agricultores familiares, camponeses) e os efeitos sócio ambientais decorrentes. Assim, a revista abre esse número com o artigo de Umberto Antônio Sesso Filho, Lucas T. Borges, Patrícia P. Sesso, Irene D. Zapparoli e Paulo R. A. Brene. Nele os autores utilizam a metodologia da matriz insumo-produto para dimensionar o complexo agroindustrial das unidades da federação considerando o Produto Interno Bruto, empregos e impostos gerados em quatro agregados (insumos, agropecuária, indústria e serviços). A estrutura e o desempenho das cadeias produtivas específicas dos agronegócios são analisadas nos textos seguintes. João L. Bandeira e Marlon Clovis Medeiros assinam o texto “Desnacionalização e internacionalização na agricultura brasileira: impactos estratégicos no caso do setor de sementes”. Os autores demonstram que as taxas tecnológicas e o pagamento de *royalties*, se tornaram mecanismos de drenagem de renda para o capitalismo financeiro internacional. A expansão das cooperativas agropecuárias do sul do Brasil, pós 2000, é analisada no texto de Wiliam Padilha e Fernando S. Sampaio. Os autores apresentam a evolução dos principais indicadores do setor (número de instituições, sócios, empregados, faturamento e produção), como forma de demonstrar as características da trajetória das cooperativas em cada estado da região sul do Brasil. O estudo de cadeias específicas do agronegócio é a preocupação dos textos seguintes. O primeiro ressalta a “Distribuição espacial do valor da produção da soja no Rio Grande do Sul: distintos retratos de 2000 a 2010”. Os autores Jéssica de Lima da Vida Pellenz, Mariza de Almeida e Clailton Ataides Freitas indicam o surgimento de *cluster* da soja. A questão da soja aparece no texto de Ana Carolina Torelli Marquezini Faccin e Ricardo Castillo intitulado “A centralidade do complexo-soja na economia brasileira e a manutenção da produção agrícola extravertida: análise da soja em Mato Grosso do Sul” e, também, no artigo “Dinâmica produtiva e ordenamento territorial dos agronegócios do Mato Grosso do Sul pós-2003” assinado por

Roberto C. Costa Cunha e Fernando Farias. Neste último os autores objetivam identificar o desempenho produtivo dos agronegócios do estado do Mato Grosso do Sul com base nos indicadores de área plantada, valor bruto da produção, produtividade e participação na pauta exportadora do estado. O quarto texto sobre cadeias específicas ressalta o panorama das exportações da soja e da carne pelo estado de Tocantins. Cid Olival Feitosa conclui que a moderna agricultura de grãos e a pecuária de corte para exportação possuem significativa importância para a economia tocantinense, mas também contribuem para agravar alguns problemas econômicos e sociais, como a concentração fundiária, a degradação ambiental e a expulsão do meio rural de pequenos produtores e de populações tradicionais. A pecuária retorna nos textos seguintes. Eduardo V. Dentz e Carlos J. Espíndola, ao estudar a mesorregião do oeste catarinense, afirmam que a pecuária foi responsável por 51% da produção estadual de bovinos, 78% da produção catarinense de frangos, 79% da produção estadual de suínos e 75% da produção estadual de leite. “O processo de reestruturação da avicultura no Mato Grosso do Sul: a relação entre as empresas JBS e BRF e os produtores integrados” é a preocupação dos autores Fabio Lima e Ana C. T. M. Faccin. Já Luiz Fernando Mazzini Fontoura realiza uma análise das transformações nos sistemas de produção da atividade pecuária bovina de corte de sua origem até o momento, com ênfase na pecuária bovina do Pampa uruguaio e argentino, e da região da Campanha gaúcha, porção do Pampa brasileiro. O mercado interno de bovinos no Brasil, mais especificamente, o interior alagoano é analisado por José A. da Silva Filho, André M. G. Lages e Maria da G. D. Fonseca. A discussão sobre a pecuária encerra-se com texto de Pablo Jonas Camilo. Nele o autor demonstra a influência das *trade company* no mercado nacional de leite e derivados. O décimo texto sobre cadeias produtivas analisa o papel do “BNDES e a sustentação recente do setor sucroenergético brasileiro (2002-2015)”. Neste texto os autores Laís R. Silva e Mirlei F. V. Pereira, afirmam que o banco atuou de modo central para a sustentação do setor, através de financiamentos em diversas áreas essenciais à produção: infraestrutura, logística, capital de giro, pesquisa, plantio, entre outros. A discussão sobre as cadeias específicas encerra-se com o texto de Allison B. Oliveira sobre a “Indústria de celulose e o avanço da silvicultura do eucalipto na fronteira agrícola da Amazônia

Maranhense”. A questão sobre exportações e portos aparecem nos textos de Luiz A. G. Pereira e Igor. M. de Oliveira intitulado “Geografia do comércio internacional, exportações e transportes de *commodities* agrícolas no Brasil”. Nele os autores analisam a configuração da política de exportações e da utilização dos meios de transportes na movimentação de *commodities* agrícolas brasileiras destinadas aos mercados globais, no período de 1997 a 2017. Já o texto “Portos do agronegócio e produção territorial da cidade de Itaituba, na Amazônia Paraense” de autoria de Jondison Cardoso Rodrigues, Jovenildo C. Rodrigues e Ricardo A. P. Lima analisa o processo de “territorialização produtiva-financeira” (protagonizada por grandes *trading* agrícolas e multinacionais). A análise sobre políticas públicas e corporativas de logística do agronegócio da soja, visando a sua exportação pelos portos do Arco Norte, com ênfase para o distrito de Miritituba, Itaituba, Pará e seus reflexos no lugar, face à implantação de Estações de Transbordo de Cargas (ETC) em Miritituba é o objetivo do texto assinado por Márcio J. B. Barros. A questão fronteiriça e o agronegócio são analisadas no texto de Cláudia H. Conte intitulado “Agronegócio em áreas de fronteira: uma relação possível”. Nele a autora destaca que em algumas áreas de fronteira o agronegócio é uma atividade importante, como por exemplo, o município gaúcho de Uruguaiana. Tatiane A. Netto e Daiane L. de Vargas assinam o texto “Territorialização da soja no contexto da agricultura familiar na fronteira Brasil/Uruguai”, afirmando que essa cultura promoveu transformações especialmente da inserção da inserção dos agricultores e pecuaristas familiares nesse sistema de produção. A questão da concentração fundiária e a produção do espaço urbano é o objeto do texto de Livia M. Fioravanti, intitulado “Concentração fundiária e dinâmica imobiliária em uma cidade que já surgiu como negócio: um estudo a partir de Primavera do Leste, MT”. Buscando ampliar a discussão para além da dicotomia agricultura familiar e agronegócio, o texto de José A. Herrera analisa distintas formas de produção configuradas pelo interesse e intensidade do capital na exploração de unidades de produção na Amazônia Paraense. Os seis textos seguintes apresentam temas relacionados a agricultura familiar, campesinato e violência no campo. Assim, o texto de Jussara Mantelli, Éder J. da S. Dutra e Queli R. da Silva Konzgen trata da dicotomia entre agricultura familiar e agronegócio, mostrando a realidade do espaço agrário do município

de Canguçu (RS). O segundo texto relacionado ao referido tema é de autoria de Rafael Benevides de Sousa e Cátia Oliveira Macedo, e demonstra a ampliação das disputas entre terra de negócio *versus* terra de trabalho por meio de artigo intitulado “Agronegócio do dendê e o campesinato no Pará”. A resistência e os conflitos entre silvicultura e os camponeses nas Chapadas do Baixo Parnaíba é o objeto de análise de Adielson C. Botelho e Francisco A. Alencar. Os conflitos de terras no Brasil estendem-se, sobretudo, em áreas indígenas. Neste quadro, Marcos Leandro Mondardo, Ana A. C. Serejo e Pamela Staliano assinam o texto “Conflitos por terra e território em áreas de agronegócio: das violências, negligências e precariedades às manifestações e conquistas dos Guarani e Kaiowá”. A relação entre expansão da atividade agrícola e o aumento da violência no campo no estado do Maranhão é o objeto do texto de Ronaldo B. Sodré, Juscinaldo G. Almeida, Igor B. de Sousa, Tibério A. S. de Souza e José S. de Mattos Junior. Por fim, a dicotomia agricultura familiar e agronegócio ressurgem no texto de Alba R. A. Arana, Maria R. Uliana e Cintia R. L. Evangelista. Nela as autoras destacam os impactos ambientais do cultivo da cana de açúcar na produção do bicho da seda em Mirante do Paranapanema-SP. A relação entre questões ambientais e agronegócios ressurgem nos textos “As marcas do agronegócio sobre o território das águas da Bacia do Prata”. Os autores Vera Zeni, Luís F. Scheibe, Elton Zeni e Marcilei A. P. Vignatti demonstram que os processos de apropriação da água como recurso, evidenciam uma lógica mercantilista e que produz alterações na paisagem local. A expropriação de recursos naturais no sudeste Piauiense, por parte de grupos transnacionais, tem impactado as áreas de transição dos biomas Cerrado e Caatinga. Desvendar a “Caracterização socioeconômica e ambiental da população das comunidades rurais da Chapada do Apodi (RN)” é o objetivo do texto assinado por Jorge L. de O. Pinto Filho, Gustavo L. Gonçalves e Anderson R. da S. Lunes. Por meio dos métodos MAXVER e METRIC/SEBAL, os autores Everson R. Silva dos Santos, Barbara E. Santos Teixeira, Everton C. de Almeida, Itala C. Neves e Ademir Terra demonstram as mudanças ocorridas na cobertura vegetal e na temperatura de superfície nos anos de 1986 e de 2010, no município de Santarém. Os conflitos socioambientais e a relação entre modelos de educação e desenvolvimento estão presentes no texto de Caroline L. R. Ferreira, Kelci A. Pereira e Amadeu

J. M. Logarezzi. Os três textos que seguem estão tratando de agroecologia e soberania alimentar. O primeiro trata da organização social do grupo agroecológico Herança Viva de Chapecó (SC) e suas estratégias de ação conjunta, sendo de autoria de Luiz P. F. Klock, Marcos Juniro Marini e Wilson I. Godoy. Objetivando desvendar as modificações nos sistemas agrícolas e alimentares dos agricultores familiares do município de Porto da Folha/SE, os autores José Natan Gonçalves da Silva e Sônia de S. M. Menezes tratam sobre a fragmentação da diversidade produtiva da agricultura familiar. A busca por alimentos tradicionais no município de Baturité (CE), enquanto estratégia de soberania alimentar, é a análise desempenhada no artigo de Anna E. F. Lima, Rafaela Maria Temóteo Lima Feuga, Márcia Maria Leal de Medeiros e José L. F. Sampaio realizada no terceiro texto. A análise sobre as propagandas realizadas pela mídia que apresentam o agronegócio como símbolo de modernidade é relativizado no texto “O agro é tech, é pop, é tudo: o (des) velar dessa realidade” de autoria de Raimunda A. D. Sousa, Antônio S. R. Cardoso e Leandro C. Reis. O último texto do dossiê trata sobre “Agricultura familiar e agronegócio: expressões do espaço rural brasileiro no livro didático de geografia do ensino fundamental II” de autoria de Lidiane A. Alves.

Carlos José Espindola (Editor)

Patricia Volk Schatz (Assistente Editorial)